

Financiamento do BNDES para MPME bate recorde em 2017

Em uma semana, Brasil registrou 83 casos de febre amarela e 28 mortes

Página 4

Defesa de Lula recorre ao STJ para evitar prisão após segunda instância

Página 4

OMS alerta sobre resistência generalizada a antibióticos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou na segunda-feira, (29) sobre a resistência generalizada aos antibióticos que são usados para combater bactérias que causam várias infecções. Os mais frequentes microrganismos causadores de doenças são a Escherichia coli, que provoca infecções do trato urinário, e as bactérias Klebsiella pneumoniae, a Staphylococcus aureus e a Streptococcus pneumoniae, seguidas pela salmonella. A informação é da ONU News.

A OMS lançou no início desta semana o Sistema Mundial de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos, visando "padronizar a coleta de dados dos países para dar uma imagem mais completa dos padrões e tendências" referentes ao assunto. **Página 3**

Canadá, EUA e México concluem sexta rodada das negociações do Nafta

A sexta rodada de negociações do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), realizada em Montreal, foi concluída com sucesso esta semana, com a aprovação de medidas anticorrupção mas ainda em desacordo em outras questões importantes para os integrantes do bloco: Canadá, Estados Unidos e México. A informação é da agência chinesa Xinhua. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite nublada com possibilidade de garoa.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,17
Venda:	3,17
EURO	
Compra:	3,05
Venda:	3,31
OURO	
Compra:	125,40
Venda:	155,82

Orçamento de 2019 não pode ser feito preservando regra de ouro, diz ministro



o Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, fala sobre a Reunião da Camex

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse na terça-feira, (30) que a proposta de orçamento de 2019 não pode ser feita preservando a chamada regra de ouro. A equipe do ministério já trabalha na proposta que será

enviada ao Congresso até o fim de agosto e estuda formas de tratar o assunto.

Governo quer esclarecer dúvida jurídica para voltar a discutir regra de ouro

"Há neste momento uma grande discussão técnica e jurídica incluindo as áreas de governo e o TCU [Tribunal de Contas da União] para a gente delinear como atacar esse problema para 2019", afirmou o ministro. "O orçamento de 2019 não pode ser feito preservando a regra de ouro".

Determinada pelo Artigo 167 da Constituição, a regra de ouro estabelece que o governo só pode se endividar para financiar despesas de capital ou refinanciar a própria dívida. **Página 3**

Os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenas e médias empresas (MPME) em 2017 teve um acréscimo de 9% e fechou o ano em R\$ 29,7 bilhões. O valor representa 42% de todos os empréstimos do banco - R\$ 70,8 bilhões -, e é recorde da participação das empresas desse porte nos financiamentos desembolsados pelo banco.

"Parte do desempenho expressivo das MPME no

BNDES deve-se ao financiamento a capital de giro, que o banco intensificou no ano passado para ajudar as empresas, sobretudo de menor porte, a atravessar o momento de crise", destacou o banco em nota divulgada na terça-feira, (30).

Segundo o BNDES, foram liberados R\$ 7,1 bilhões para capital de giro, 164% superior ao desembolsado em 2016. Os dados incluem os programas BNDES Giro e seu antecessor BNDES Progeren. (Agência Brasil)

Sérgio Moro determina leilão público do triplex atribuído a ex-presidente

Página 4

Em pregão, Estado de SP define gestor de Fundo Imobiliário

Página 2

Diretor da PF vai aos EUA discutir cooperação e conhecer combate às fake news

O diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segovia, vai aos Estados Unidos na terça-feira (30) para discutir medidas colaborativas contra crimes transnacionais, como o tráfico de drogas, o tráfico de armas e a pornografia infantil. O dirigente também vai trocar informações sobre

iniciativas para conter a disseminação de notícias falsas, as chamadas fake news.

Segovia espera aprofundar as notícias falsas durante o processo eleitoral deste ano, para estabelecer uma metodologia de combate mais efetiva. **Página 5**

Esporte

Sada Cruzeiro recebe Lebes Canoas nesta quarta-feira

Uma partida isolada da quinta rodada do retorno é a atração da Superliga Cimed masculina de vôlei 17/18 nesta quarta-feira (31). O Sada Cruzeiro (MG), líder e motivado pela conquista da Copa Brasil, receberá o Lebes Canoas (RS), às 20h, no ginásio do Riacho, em Contagem (MG). O Sada Cruzeiro está na liderança da competição, com 37 pontos (12 vitórias e duas derrotas). O Lebes Canoas aparece em sétimo lugar, com 20 pontos (sete resultados positivos e sete negativos). No primeiro turno, o time celeste levou a melhor sobre a equipe gaúcha por 3 sets a 1. **Página 8**



Serginho é o libero do Sada Cruzeiro

Robert Scheidt vai se dividir entre a classe Star e a vela oceânica em 2018



Scheidt na SSLFinals 2018

Robert Scheidt vai se dedicar entre um amor antigo e uma nova paixão em 2018. O bicampeão olímpico traçou os objetivos para a nova temporada ancorado em dois pilares, a Classe Star e a Vela Oceânica. Fora do ciclo para os Jogos do Japão, em 2020, o velejador de 44 anos se mostra animado com o desafio de se manter competitivo em duas categorias diferentes do iatismo. "A temporada 2018 vai ser bem interessante, pois vou mesclar competições na Star, uma de minhas maiores paixões", explica o maior medalhista do Brasil. **Página 8**

Seleção Masculina intensifica treinos em ano de preparação rumo a Tóquio-20

Os Jogos de Tóquio parecem distantes, estão marcados apenas para 2020, mas para a seleção masculina de handebol, a Olimpíada já começou. Este ano é crucial para a preparação da equipe, com competições que já começam a desenhar o

caminho rumo ao Japão. A seleção conseguiu um excelente resultado no Mundial do ano passado - perdeu da Espanha, uma das grandes potências do esporte mundial, por apenas um gol de diferença nas quartas-de-final. **Página 8**

32º Torneio de Verão terá algumas das principais equipes do país



32º Torneio de Verão de Ciclismo

O 32º Torneio de Verão de Ciclismo será a atração desta semana. Do dia 1º, quinta, até o dia 4 de fevereiro, no domingo, algumas das principais

equipes do país participarão do evento, uma das mais tradicionais e importantes disputas do calendário nacional. **Página 8**

Em pregão, Estado de SP define gestor de Fundo Imobiliário

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Vereador Natalini (PV), que foi preso político e diz ter sido torturado pelo coronel (Exército) Ustra, comemora o fato do MP (SP) querer impedir o 'bloco' carnavalesco 'DOPS' exaltar quem cometeu crimes nos governos militares. O médico é candidato a quê?

PREFEITURA (SP)

O vice Bruno Covas começa a pensar na remontagem do Secretariado, porque alguns serão candidatos pra Assembleia (SP) ou Câmara Federal. Doria pode não ter como repetir chapa 'puro sangue', porque ou o DEM [ex-PFL] ou o PSD de Kassab querem a vice.

ASSEMBLEIA (SP)

A coisa tá tão feia na direção nacional do PHS [Eduardo MG x Benko SP], que a deputada espírita Clécia Gomes pode 'baixar seus orixás' nos terrenos do AVANTE [ex-PT do B]. Candidata à reeleição, teria como principal dobrada o histórico dirigente Toni Rodriguez.

GOVERNO (SP)

Tá caindo a ficha [no PSDB e partidos aliados] de que o governador Alckmin não vai jogar nem a favor do possível candidato tucano [hoje 'o cara' é Doria], nem contra seu atual [e fiel] vice França? Alckmin promete não repetir os erros da campanha 2006.

CONGRESSO

Com cerca de 120 deputados [partidos da base governista] não escondem que jogam contra a reforma previdenciária. Ainda assim o deputado (PRB - SP) Mansur contabiliza como virão os votos de cada um dos que podem somar pelo menos os 308 necessários.

PRESIDÊNCIA

Temer começou [nas mídias] a grande investida pra resgatar a imagem de um alguém que entrou e vai sair limpo do cargo. Quer que a esposa Marcela e o filho Michelzinho tenham uma vida naturalmente feliz quando deixarem o Poder com o marido e pai.

JUSTIÇAS

Agora que o TSE liberou propaganda paga nos meios digitais, um dos que mais pode levar vantagem é o já midiático Doria (PSDB) pro governo (SP). Seus 'guerrilheiros' já trabalham sua imagem nas plataformas das redes sociais. Doria pode ser um 'general' pra Alckmin.

PARTIDOS

No PSB paulista [do dono e virtual governador França] pintou como piada que o 1º preto [negro] a ter integrado o Supremo [ex-ministro Barbosa] tenha sido 'picado pela mosca azul' em tempos de febre amarela. Avaliam que não tem 'cacoeite' pra ser presidente.

POLÍTICOS

... No PTB, ao fulanizar a questão de não poder assumir o Ministério [Trabalho], indicação do dono do PTB, Cristiane Brasil demonstra que não é do ramo como o pai Jefferson. Mandou mal ao dizer [num barco] que qualquer 'mane' vai à Justiça contra patrões.

HISTÓRIAS

Jornalistas e colonistas de política que tiveram na Associação dos Cronistas de São Paulo sua 'escola' de jornalismo comemoram conosco os 25 anos de publicação desta coluna diária de política. Em tempo: nossa entidade completou 70 anos em 2017. Obrigado.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet, www.cesarneto.com foi pioneira no Brasil. Leia também pelo Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governo do Estado de São Paulo promoveu na terça-feira (30) o pregão para contratação de serviços técnicos especializados para estruturação, administração, custódia e operação do Fundo de Investimentos Imobiliário do Estado de São Paulo (FII).

O certame foi realizado na sede da Secretaria da Fazenda e teve como vencedor a corretora paulista Socopa, que ficará responsável pela administração do fundo por cinco anos, prazo que pode ser prorrogado.

"Hoje é um dia importante, novamente de inovação. Nós criamos o primeiro fundo imobiliário no Brasil e hoje fizemos a licitação para a contratação do

consórcio administrador e do operador imobiliário. O Estado tem 30 mil imóveis, muitos deles acabam sendo vendidos, o custo de manutenção é muito alto e o governo não sabe operar no mercado imobiliário", disse Alckmin logo após a definição.

O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo conta com um portfólio de 267 imóveis de um estoque de mais de 5 mil, presentes em todas as regiões do Estado e avaliados inicialmente em R\$ 972 milhões.

"Estamos criando um fundo imobiliário único e público que poderá vender os imóveis, fazer incorporação, permutar. Esta-

mos colocando inicialmente 267 imóveis que somam quase R\$ 1 bilhão de reais, e o Estado tem perto de 30 mil imóveis. Claro que muitos são utilizados. Imagine quantos imóveis públicos existem no Brasil e o custo para manter", completou o governador.

Desta forma, o Estado criou uma espécie de imobiliária pública. Nessa primeira oferta ao mercado, foram selecionados imóveis com documentação regularizada e que podem ser vendidos com mais facilidade. No estoque, estão contemplados imóveis comerciais, residenciais, terrenos, barracões, oficinas e ginásios incorporados pelo

Estado ao longo do tempo.

São Paulo é pioneiro na criação de um mecanismo para otimizar e racionalizar os recursos públicos disponíveis com a venda de imóveis, que representa não apenas o ingresso de valores no Tesouro Estadual, mas também uma importante redução de despesas administrativas e de custeio.

A Companhia Paulista de Parcerias - CPP, ligada a Secretaria da Fazenda, será responsável por conduzir a licitação, contratar o administrador e acompanhar a gestão do fundo com o agente privado.

Para obter mais informações: [acesse wwwww.imoveis.sp.gov.br](http://acesse.wwww.imoveis.sp.gov.br)

Prefeitura de São Paulo inaugura novo sistema do Bike Sampa começando com 25 estações

A Prefeitura de São Paulo inaugurou na terça-feira, 30 de janeiro, o novo Bike Sampa, que traz a tecnologia de um dos mais modernos e robustos sistemas de compartilhamento de bicicletas do mundo.

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, o novo modelo de compartilhamento traz facilidades como permitir que o usuário leve a bicicleta para casa. Patrocinada pelo Itaú, o sistema será operado pela Tembici. Nessa primeira fase, serão 25 estações, com 250 bicicletas distribuídas em pontos estratégicos da cidade, como o Largo da Batata, em Pinheiros. A implantação completa do sistema será realizada até o fim do semestre, com a instalação de 260 estações e 2.600 bikes.

Uma das novidades são as diversas formas de acesso ao projeto de compartilhamento. Os planos deverão ser adquiridos via cartão de crédito ou dinheiro, e as bicicletas poderão ser retiradas por aplicativo, cartão de transporte ou cartão de usuário. Haverá também a possibilidade de o usuário não cadastrado no sistema comprar o plano diretamente nas estações com o tom de atendimento, ou seja, sem necessidade de cadastro prévio no site do Bike Sampa. Essa é uma forma de democratizar o sistema e permitir acesso a todos. Cerca de 30% das estações oferecerão esse dife-

rencial, todas distribuídas em locais estratégicos de São Paulo.

O usuário poderá adquirir um dos planos pelo site, aplicativo e ponto físico de atendimento. A compra de um plano dará direito a viagens ilimitadas de até 60 minutos, com intervalos de 15 minutos entre elas. Caso as viagens tenham mais que 60 minutos, e a regra do intervalo não for respeitada, os excedentes serão tarifados em R\$ 5 a cada uma hora excedente.

Estações

Outra novidade é um novo modelo de empréstimo de bikes para a população: o Estação Bike, que disponibilizará 500 bicicletas distribuídas em cinco estações, localizadas em terminais de transporte público de áreas com grande movimento. O usuário que retirar uma bike em uma dessas estações poderá usá-la por até 12 horas consecutivas. Ou seja, será possível ir com ela para casa, após o retorno do trabalho, e devolvê-la no dia seguinte na mesma estação.

Para ter direito à retirada nesse modelo, é necessário que o usuário tenha adquirido qualquer um dos planos disponíveis e que ele esteja válido no momento do empréstimo.

Os locais definidos para utilizar o Estação Bike foram: os terminais de ônibus de Itaquera e Tatuapé, na Zona Leste; Capelinha e Jabaquara, na Zona Sul; e

Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte. A previsão é que duas estações desse modelo estejam disponíveis para a população até 2 de março.

"Oferecer a possibilidade do serviço de bicicleta compartilhada é um passo muito importante na direção da mobilidade ativa na cidade de São Paulo. As pessoas podem usar bicicletas sem serem donas, podendo recolhê-las ou devolvê-las onde acharem melhor, oferece flexibilidade e a oportunidade de se deslocarem na cidade de bicicleta", diz Sérgio Avelleda, secretário municipal de Mobilidade e Transportes de São Paulo. Para Avelleda, o novo programa de compartilhamento de bikes beneficia a mobilidade em todas as regiões da cidade de São Paulo: "A gestão do prefeito João Doria valoriza a mobilidade ativa. O novo programa das bikes compartilhadas vai favorecer o uso de bicicletas com multipropósito, com acesso pelo Bilhete Único e implantação de bicicletas na região periférica da cidade. Trata-se de uma política pública de grande êxito", conclui ele.

A superintendente de Relações Governamentais e Institucionais do Itaú Unibanco, Luciana Nicola, diz que o objetivo da troca do sistema é tornar a experiência do compartilhamento de bicicleta na capital paulistana mais segura, confortável, eficiente e sustentável.

Centro de Estudo de Línguas está com matrículas abertas para cursos

Seguem abertas as matrículas para os cursos de idiomas do Centro de Estudo de Línguas (CEL) da Secretaria da Educação. São mais de 200 unidades no Estado de São Paulo. Eles oferecem cursos de idiomas gratuitamente para os alunos da rede estadual.

Estão abertas para 2018 mais de 27,5 mil vagas entre remanescentes e novas turmas das

aulas de inglês, espanhol, alemão, francês, italiano e japonês.

Para se inscrever, os estudantes devem comparecer ao CEL mais próximo de sua residência e apresentar cópia do documento de identidade (RG) e declaração de matrícula em escola da rede estadual com número do Registro de Aluno (RA). Se menor de idade, é preciso a presença dos pais ou responsáveis.

Esse sistema começou a funcionar em junho como projeto-piloto nos estados do Paraná e Santa Catarina.

Conforme a Lei 12.340/14, que trata da prevenção aos riscos de desastre, é obrigatório que empresas de telefonia móvel transmitam, gratuitamente, informações de alerta à população.

Os cursos acontecem no contraturno escolar ou aos sábados. Para o curso de inglês e mandarim, os interessados devem estar cursando o Ensino Médio. Para os demais, basta estar matriculado em uma das turmas a partir do 7º ano do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Centro Estadual de Educação de Jo-

vens e Adultos (CEEJA).

Os cursos são ofertados em módulos semestrais, exceto o de inglês, oferecido anualmente. Os alunos aprovados recebem um certificado de conclusão. E quem ainda não se inscreveu tem até o início das aulas no CEL para fazê-lo. A previsão é que as aulas comecem logo após o início do ano letivo, em 1 de fevereiro.

Municípios podem participar de nova plataforma digital

As cidades do Estado de São Paulo vão poder participar, a partir do dia 6 de fevereiro, de um portal eletrônico de apoio técnico. Em uma das iniciativas do site, o projeto piloto contemplará o acesso a 100 cidades paulistas.

O objetivo da ação é transferir o conhecimento dos técnicos do IPT aos gestores municipais de modo descomplicado, além de capacitar equipes

em diversos temas, apoiar iniciativas de planejamento, gestão e execução de políticas públicas, nas decisões ligadas às compras e licitações.

A cidade interessada deverá realizar sua adesão pelo site a partir das 8h, da quarta-feira (31). Para mais informações basta entrar em contato pelo telefone: (11) 3718-6660 ou pelo e-mail: cdrt@sdept.sp.gov.br.

Orçamento de 2019 não pode ser feito preservando regra de ouro

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse na terça-feira, (30) que a proposta de orçamento de 2019 não pode ser feita preservando a chamada regra de ouro. A equipe do ministério já trabalha na proposta que será enviada ao Congresso até o fim de agosto e estuda formas de tratar o assunto.

Governo quer esclarecer dívida jurídica para voltar a discutir regra de ouro

"Há neste momento uma grande discussão técnica e jurídica incluindo as áreas de gover-

no e o TCU (Tribunal de Contas da União) para a gente delinear como atacar esse problema para 2019", afirmou o ministro. "O orçamento de 2019 não pode ser feito preservando a regra de ouro".

Determinada pelo Artigo 167 da Constituição, a regra de ouro estabelece que o governo só pode se endividar para financiar despesas de capital ou refinanciar a dívida. A União, dessa forma, está proibida de emitir títulos para cobrir despesas correntes, como o custeio (manutenção da máquina pública).

Em 2018, o governo contará com a devolução de R\$ 130 bilhões do Tesouro Nacional emprestado ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e há a expectativa de crescimento na arrecadação. Para o ano que vem, no entanto, as alternativas terão que ser outras.

"Conseguimos chegar até aqui pagando um pouco do dinheiro que o Tesouro tinha em prestado para o BNDES, fazendo algumas ações dentro do orçamento e do Tesouro Nacional. Para 2018, está ok. Não há problema, vamos atravessar com

tranquilidade. Mas, para 2019, vamos ter que enfrentar esse problema", enfatizou o ministro.

Segundo Dyogo Oliveira, a solução permanente para o problema seria a reforma, porque parte considerável do déficit brasileiro está na Previdência. "Nunca tivemos quatro anos seguidos de déficit primário. Isso nunca foi enfrentado tecnicamente e juridicamente. Não se sabe exatamente o que pode e o que não pode, quais são os limites, como os tribunais de Contas vão interpretar". (Agência Brasil)

Gov. libera R\$ 12,5 bi para financiar safra agrícola de 2018 e 2019

O governo federal liberou R\$ 12,5 bilhões para financiar a safra agrícola de 2018 e 2019. O lançamento do novo safra foi feito pelo presidente do Banco do Brasil, Paulo Cafarelli, em cerimônia realizada na manhã de terça-feira, (30), na zona rural da cidade de Rio Verde (GO).

Os recursos representam montante 16% superior ao valor liberado no ano passado e servirão para adquirir insumos e serviços agropecuários para as lavouras de soja, milho, arroz, algodão e café. O objetivo do lançamento, segundo Cafarelli, é evitar que o produtor fique refém do fornecedor, além de contribuir para a sustentabilidade do agronegócio e da melhoria do Produto Interno Bruto brasileiro e aumento da renda.

Cada produtor poderá financiar, no máximo, R\$ 3 milhões. Para os médios produtores que integram o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), os recursos serão disponibilizados com taxas de 7,5% ao ano.

Para os outros produtores, o banco oferece financiamento

com encargos de 8,5% ao ano. Modalidades alternativas de financiamento serão disponibilizadas para os produtores que demandam valores superiores ao limite do plano.

Também participaram do evento o presidente Michel Temer, os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, da Integração, Hélder Barbalho, e das Cidades, Alexandre Baldy, o governador de Goiás, Marconi Perillo, entre outras autoridades.

Temer espera nova safra recorde

O presidente Temer e os ministros destacaram o papel do agronegócio no crescimento da economia brasileira e o grande impacto do setor no volume de exportações do país. Temer lembrou ainda que a última safra foi recorde, com uma produção de mais de 240 milhões de toneladas, e afirmou que acredita em novo recorde para a safra deste ano, conforme as projeções do Banco do Brasil.

"Nós estamos destinando esses R\$ 12 bilhões de crédito



O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, durante cerimônia de anúncio do custeio antecipado da safra 2018/2019

aos agricultores não apenas para ter juros mais acessíveis, não apenas para aumentar a produção, mas é um reconhecimento também aquilo que os senhores fizeram pelo nosso país", declarou Temer.

O presidente aproveitou a cerimônia para resumir as principais ações de seu governo e defender novamente a reforma da Previdência, que deve ser votada em fevereiro no plenário da

Câmara dos Deputados. Temer declarou que a aprovação das mudanças na legislação previdenciária não atingirá os mais pobres e completará o ciclo de reformas empreendidas em sua gestão.

O presidente volta a Brasília após a cerimônia e deve se reunir ainda hoje no Palácio do Planalto com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) para tratar do assunto. (Agência Brasil)

Percentual de famílias endividadas e inadimplentes cai de dezembro para janeiro

O percentual de famílias endividadas no país recuou de 62,2% em dezembro de 2017 para 61,3% em janeiro deste ano. Já as famílias inadimplentes, ou seja, que têm dívidas ou contas em atraso, caiu de 25,7% em dezembro para 25% em janeiro, de acordo com dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor divulgadas na terça-feira, (30) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Apesar da queda entre dezembro e janeiro, as parcelas de endividados e de inadimplentes continuam acima dos patamares registrados em janeiro de 2017.

quando foram registrados os percentuais de 58,7% (endividados) e de 23,9% (inadimplentes).

O percentual de famílias inadimplentes que não terão condições de pagar suas contas ficou em 9,5% em janeiro deste ano, abaixo dos 9,7% de dezembro e dos 10,2% de janeiro de 2017.

O percentual de famílias que se consideram muito endividadas recuou de 14,4% em janeiro do ano passado para 14,1% em dezembro e para 13,6% em janeiro deste ano.

O tempo com pagamento em atraso chega a 65 dias e o tempo de comprometimento com dívidas chega a sete meses. (Agência Brasil)

O tempo com pagamento em atraso chega a 65 dias e o tempo de comprometimento com dívidas chega a sete meses. (Agência Brasil)

Índice que reajusta aluguéis desacelera em janeiro e fica em 0,76%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) teve em janeiro com variação positiva de 0,76%, divulgou na terça-feira, (30) Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado representa um recuo de 0,13 ponto percentual em relação ao verificado em dezembro (0,89%).

O índice deste mês, no entanto, ficou acima do registrado em janeiro de 2017, quando a variação foi 0,64%. Em 12 meses, o IGP-M acumula queda de 0,41%. O índice é utilizado como base de cálculo para renovações de contrato de aluguel.

Os três indicadores que compõem o IGP-M tiveram variação positiva em janeiro na comparação com o mês anterior. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) teve alta de 0,91%. A taxa é 0,53 ponto percentual menor que a verificada em dezembro (1,24%). O item Bens Finais variou 0,64% no mês. Em dezembro, ele estava em 0,48%. De acordo com o Ibre/FGV, a aceleração se deve ao comportamento do subgrupo alimentos em natura, que passou de -1,87% para 3,21%. O grupo bens intermediários variou 1,05%, e o de matérias-primas

brutas, 1,08%. Terceiro componente do IGP-M, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,56% ante 0,3%, em dezembro. Das oito classes de despesa que formam esse índice, quatro tiveram alta nas taxas em janeiro em relação ao mês anterior. O destaque foi o grupo alimentação, que passou de 0,13% para 1,11%.

Tiveram acréscimos também os subgrupos educação, leitura e recreação (de 0,87% para 1,46%), transportes (de 0,78% para 0,92%) e comunicação (de -0,19% para 0,26%). Os grupos que apresentaram de-

créscimo foram vestuário (de 0,61% para -0,28%), habitação (de -0,06% para -0,17%), saúde e cuidados pessoais (de 0,44% para 0,40%) e despesas diversas (0,18% para 0,17%).

O IGP-M é composto ainda pelo Índice Nacional de Custos da Construção (INCC), que passou de 0,14% em dezembro para 0,28%. O item que teve maior peso no resultado foi a alta nos preços de materiais, equipamentos e serviços, com variação de 0,59%. No mês anterior, a taxa foi 0,22%. O custo da mão de obra registrou leve alta de 0,03%. Em dezembro, o índice ficou em 0,07%.

Produtos na saída das fábricas fecham 2017 com alta de preços de 4,18%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que calcula a variação de preços de produtos no momento em que eles saem das fábricas, fechou 2017 com inflação de 4,18%. Em 2016, o indicador havia ficado em 1,71%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A principal responsável pela inflação dos produtos industrializados em 2017 foi a atividade de refino de petróleo e produtos de álcool, cujos produtos ti-

veram alta de preços de 18,69%. Outras atividades que tiveram impacto relevante na inflação do ano passado foram a metalurgia (13,41%) e outros produtos químicos (9,19%).

Dezenove das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram inflação em seus produtos. Apenas cinco registraram deflação (queda de preços), entre elas a indústria alimentícia, que foi a que mais colaborou para frear a inflação, com queda de preços de 7,29%.

Entre as quatro grandes categorias econômicas, a maior inflação ficou com os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados para o setor produtivo, com taxa de 6,53%. Os bens de capital, ou seja, as máquinas e equipamentos, tiveram alta de 4,26%.

Entre os bens de consumo, isto é, aqueles voltados para o consumidor final, os duráveis tiveram inflação de 4,34%, enquanto os semi e não duráveis tiveram deflação de 0,63%.

Dezembro

Ao analisar apenas o mês de dezembro de 2017, a inflação chegou a 0,46%, inferior ao 1,4% do mês anterior e ao 1,29% de dezembro de 2016. As altas de preços mais significativas foram observadas na indústria extrativa (4,59%) e no refino de petróleo e produtos de álcool (0,82%). Com queda de preços de 4,44%, os itens de vestuário ajudaram a segurar a inflação no mês. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS alerta sobre resistência generalizada a antibióticos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou na segunda-feira, (29) sobre a resistência generalizada aos antibióticos que são usados para combater bactérias que causam várias infecções. Os mais frequentes microrganismos causadores de doenças são a Escherichia coli, que provoca infecções do trato urinário, e as bactérias Klebsiella pneumoniae, a Staphylococcus aureus e a Streptococcus pneumoniae, que causam a pneumonia, seguidas pela salmonella. A informação é da ONU News.

A OMS lançou no início desta semana o Sistema Mundial de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos, visando "padronizar a coleta de dados dos países para dar uma imagem mais completa dos padrões e tendências" referentes ao assunto.

Segundo a agência da ONU, o sistema não inclui dados sobre a resistência da bactéria que provoca a tuberculose, a Mycobacterium tuberculosis, porque o relatório global sobre a doença já inclui essas atualizações desde 1994.

Um estudo da OMS analisou pacientes com suspeita de infecção sanguínea em diversos países, onde as bactérias resistentes a pelo menos um dos antibióticos variou de zero a 82%. A agência revelou ainda que a resistência à penicilina, usada há décadas para tratar a pneumonia, variou de zero a 5% entre os países que reportaram sua situação. E uma proporção entre 8% a 65% de infectados pela bactéria E. Coli apresentou resistência ao antibiótico ciprofloxacina que trata a infecção.

Brasil e Moçambique

Brasil e Moçambique são os únicos países de língua portuguesa incluídos no Sistema Global de Vigilância Antimicrobiana da OMS, que envolve 25 países de alta renda, 20 de renda média e sete de baixa renda. Timor-Leste está ainda por adotar as regras do sistema de vigilância nacional. A OMS disse apoiar os países a criarem esses guias para que haja dados confiáveis e significativos sobre a sua situação. (Agência Brasil)

Canadá, EUA e México concluem sexta rodada das negociações do Nafta

A sexta rodada de negociações do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), realizada em Montreal, foi concluída com sucesso esta semana, com a aprovação de medidas anticorrupção mas ainda em desacordo em outras questões importantes para os integrantes do bloco: Canadá, Estados Unidos e México. A informação é da agência chinesa Xinhua.

Em uma coletiva de imprensa conjunta após as conversações, a ministra canadense das Relações Exteriores, Chrystia Freeland, o representante comercial dos EUA, Robert Lighthizer, e o secretário de Economia mexicano, Ildefonso Guajardo Villarreal, disseram que alguns progressos foram feitos, ao mesmo tempo que reconheciam que ainda há difíceis desafios para se chegar a um novo acordo.

Eles apresentaram separadamente a negociações da sexta rodada e nenhum deles respondeu a perguntas durante a coletiva.

Chrystia disse que o Canadá prefere um acordo negociado, mas que protegerá a sua indústria de madeira. Ela disse que a contestação canadense aos EUA apresentada na Organização Mundial do Comércio, no mês passado, é uma questão separada das negociações do Nafta. "Os canadenses não vêem o livre comércio como um jogo de soma zero, em que um lado deve perder para que o outro vença", disse ela.

O representante americano, Lighthizer, disse que a denúncia comercial lançada pelo Canadá na OMC contra o uso pelos EUA de direitos anti-dumping e anti-subsunções é "sem precedentes" e um "ataque maciço" a todas as nossas leis de comércio". Ele também expressou sua oposição a duas propostas colocadas à mesa pelo Canadá, incluindo uma relativa a automóveis.

"Nós achamos que a ideia de regras de origem do automóvel, que foi apresentada, pode realmente levar a um conteúdo menos regional do que temos agora, gerando menos empregos nos Estados Unidos, Canadá e provavelmente no México. Este é o oposto do que estávamos tentando fazer", falou.

"Desafios substanciais"

Lighthizer disse que alguns progressos foram feitos no Nafta e que os EUA estão esperando que o processo de negociação se acelere e consiga grandes avanços. "Esta rodada foi um passo à frente, mas estamos progredindo muito devagar", pontuou.

O representante mexicano Villarreal disse que, embora progressos tenham sido alcançados nas negociações, os "desafios substanciais" do bloco ainda não foram superados.

A sexta rodada encerrou com uma mensagem mais conciliadora do que o esperado, com os três países aguardando mais avanços na próxima rodada de negociações, que será realizada na Cidade do México no final de fevereiro.

Antes das negociações da sexta rodada do Nafta, alguns especialistas e políticos disseram que o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciaria que os EUA iriam se retirar do bloco. (Agência Brasil)

Em uma semana, Brasil registrou 83 casos de febre amarela e 28 mortes

Caixa estuda incluir eletrodomésticos no Minha Casa, Minha Vida

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Ochi, informou na terça-feira, (30) que a instituição financeira estuda, em parceria com o Ministério das Cidades, incluir nos imóveis do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) uma geladeira, um fogão e uma televisão.

"Isso tem que colocar no preço. Se dentro da sua casa tem uma pia, tem um vaso sanitário, tem um tanque, a gente quer colocar também um fogão, uma geladeira e uma televisão. Nós estamos estudando isso, para que você possa ter um conforto melhor, uma condição melhor. Agora, isso virá dentro da prestação que vocês vão pagar", anunciou, na cerimônia de entrega de 800 unidades do Residencial Vila Carioca, em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio de Janeiro.

O Residencial Vila Carioca é um empreendimento destinado a famílias da Faixa 1 do MCMV, com renda de até R\$1.800.

Ochi fez o anúncio após ser provocado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, e pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Moreira Franco, para que providenciasse uma forma de equipar as casas entregues pelo programa.

O ministro Moreira Franco disse que as obras do programa em andamento são uma forma eficiente de combater o desemprego. "Há dois, três meses, estamos quase que todas as semanas participando da entrega de dois ou três empreendimentos pelo Brasil fora, com o objetivo de garantir o sorriso, a alegria, a satisfação, a autoestima, que nós estamos tendo a oportunidade de conviver e de presenciar. Porque nada é mais importante do que a casa própria. Ela significa não só a realização de um sonho, mas

ela significa sobretudo a possibilidade de se ter um teto para se constituir um lar, uma família, educar os filhos, educar os netos e abrir a possibilidade de vivermos em uma sociedade em que as oportunidades sejam iguais para todos".

Uma das moradoras do Residencial Vila Carioca será a aposentada Maria Luíza Freitas dos Santos, de 77 anos, que vive atualmente na casa de um filho, em Santa Cruz. Ela ficou seis anos à espera de um imóvel do programa.

"Lá [Santa Cruz] já foi área de risco de enchente, mas agora é risco de violência. Foi em 2011 que eu fiz a assinatura e esperei seis anos. Já tinha perdido a esperança, pensei que eles não iam mais me dar porque eu estou velha. Daí no ano retrasado recebi a carta e estou muito feliz. É um financiamento, vou pagar R\$ 88 mensais, e água, luz, gás. Estou muito feliz, porque esperei bastante tempo. Tenho muitos filhos, cada um vai passar um tempo comigo".

Segundo a Caixa, mais 520 imóveis no local estão em fase de finalização e em breve serão entregues para as famílias, que pagarão prestações que variam de R\$ 80 a R\$ 270. Os imóveis entregues hoje abrangem cerca de 3.200 pessoas. Cada apartamento tem 44 metros quadrados, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. O condomínio tem guarita, estacionamento, área de lazer, parque infantil, centro comunitário e quadra de esporte. A região é atendida por uma escola municipal e uma clínica da família. O programa Minha Casa, Minha Vida já entregou mais de 3,6 milhões de moradias em todo o Brasil, sendo 156.420 no estado do Rio de Janeiro e 62.132 na capital. (Agência Brasil)

Ex-governador Sérgio Cabral é denunciado pela 21ª vez na Lava Jato

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro apresentou mais uma denúncia envolvendo o ex-governador Sérgio Cabral. Esta é a 21ª denúncia contra Cabral: uma foi apresentada pela força-tarefa da Operação Lava Jato em Curitiba e as outras 20 pelo MPF no Rio. O ex-governador já tem quatro condenações pela Justiça Federal.

A nova denúncia apresentada pelo MPF é relativa à lavagem de dinheiro e é um desdobramento das operações Calcite, Mascate e Eficiência.

Além de Cabral, também foram denunciados Ary Ferreira da Costa Filho, Sérgio Castro de Oliveira, Gládis Silva Falci de Castro Oliveira, Sonia Ferreira Batista, Jaime Luiz Martins e João do Carmo Monteiro Martins.

De acordo com os procuradores, os crimes de lavagem de dinheiro ocorreram nas seguintes modalidades: 165 atos de lavagem de dinheiro com a transferência entre 10 de outubro de 2007 a 22 de agosto de 2014 de R\$ 6.858.692,06 de contas em nome de empresas do Grupo Dirija para contas em nome da empresa Gralc Consultoria (LGR Agropecuária).

Segundo a denúncia, ocorreram 39 atos de lavagem de dinheiro entre 30 de dezembro de 2009 a 2 de maio de 2011 de R\$ 1.074.582,50 de contas em nome de empresas do Grupo

Dirija para contas em nome da empresa Falci Contas e Advogados e Consultoria.

Os procuradores também afirmam que houve oito atos de lavagem de dinheiro com a transferência entre 30 de setembro de 2013 a 22 de agosto de 2014 de R\$ 157.540 de contas em nome de empresas do Grupo Dirija para contas em nome da empresa SFB Apoio Administrativo.

Defesa de Cabral

Em nota, o advogado de Sérgio Cabral, Rodrigo Rocca, afirmou que a denúncia recicla material usado em outros processos para chegar ao ex-governador "baseada exclusivamente em artifícios teóricos e nas palavras de delatores".

"Sérgio Cabral nunca teve qualquer relação com as empresas ou com as operações financeiras nela descritas, não havendo um só indício da sua participação nos fatos investigados", disse o advogado.

No último dia 18, Cabral foi levado para Curitiba. A transferência do ex-governador atendeu às determinações do juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, e da juíza substituta Caroline Vieira Figueiredo, da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro, cujo titular é o juiz Marcelo Bretas. As duas decisões apontam que Cabral tinha privilégios na cadeia. (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde (MS) divulgou, na terça-feira (30), dados atualizados sobre a ocorrência da febre amarela no país. Desde o dia 23, quando foi apresentado o último balanço, foram mais 83 casos de febre amarela, sendo que 28 vieram a óbito.

Sobe para nove número de mortos por febre amarela no Rio

Ao todo, entre os dias 1º de julho de 2017 e 30 de janeiro de

2018, foram confirmados 213 casos de febre amarela no país e 81 mortes. A pasta também detalhou que 1.080 casos suspeitos foram analisados, sendo que 432 foram descartados e 435 continuam em investigação.

A circulação do vírus da febre amarela em áreas mais amplas do que vinha sendo observado nos anos anteriores — incluindo cidades com maior concentração de pesso-

as — tem gerado preocupação na população e busca por vacina em postos de saúde. Por isso, o governo federal decidiu antecipar a campanha de imunização, com doses fracionadas, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

No entanto, o número de casos entre julho de 2016 e janeiro de 2017 foi maior que o que tem sido observado. Segundo o ministério, naquela época foram 468 casos con-

firmados e 147 óbitos.

Para viabilizar ações de combate à doença, a pasta se comprometeu a encaminhar aos estados R\$ 54 milhões. Do total, já foram repassados R\$ 15,8 milhões para São Paulo e R\$ 30 milhões para Rio de Janeiro, onde na segunda-feira (29), o número de mortes pela doença chegou a nove, conforme informou a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde.

Defesa de Lula recorre ao STJ para evitar prisão após segunda instância

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva recorreu na terça-feira, (30) ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para evitar a eventual prisão de Lula após o último recurso que será julgado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre.

A possibilidade de prisão para execução provisória da condenação do ex-presidente ocorre em função do entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que valida prisão de condenados pela segunda instância da Justiça, mesmo cabendo recurso aos tribunais superiores.

Na semana passada, a segunda instância da Justiça Federal confirmou a condenação de Lula na ação penal envolvendo o triplex no Guarujá (SP) e aumentou a pena do ex-presidente para 12 anos e um mês de prisão.

Com a publicação do acórdão do julgamento, que deve ocorrer nesta semana, a defesa de Lula terá dois dias, após a

publicação, para entrar com o último recurso na segunda instância, os chamados embargos de declaração.

Caso o recurso seja rejeitado, a pena do ex-presidente será executada. No entanto, a medida pode ser evitada por meio de uma liminar no STJ ou no Supremo Tribunal Federal (STF). O fim dos recursos na segunda instância também provocará a ineligibilidade do ex-presidente, que também poderá ser revertido por meio de liminares no STF ou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Relator

Em função do período de acesso nos tribunais superiores, o caso será analisado pelo vice-presidente do STJ, ministro Humberto Martins.

No habeas corpus preventivo, a defesa de Lula alega que o entendimento do STF sobre a prisão após a segunda instância não é vinculante, ou seja, de aplicação obrigatória. Dessa forma,

segundo os advogados, o TRF4 não poderia ter determinado a execução provisória da condenação, na decisão da semana passada.

"Se não é possível o cumprimento antecipado da pena a partir do acórdão que realiza simples menção aos julgados da Excelsa Corte [STF] que o autorizarão, que dirá da decisão que apenas faz referência a entendimento sumular do Tribunal Regional?", questiona a defesa.

Prisão em segunda instância

Em 2016, o Supremo julgou o caso por duas vezes e manteve o entendimento sobre a possibilidade da decretação de prisão de condenados após julgamento em segunda instância.

Por maioria, o plenário da Corte rejeitou as ações protocoladas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Partido Ecológico Nacional (PEN) para que as prisões ocorressem apenas após o fim de todos os re-

Sérgio Moro determina leilão público do triplex atribuído a ex-presidente

O juiz federal Sérgio Moro determinou a venda, em leilão público, do triplex do Guarujá, litoral paulista, que, segundo o Ministério Público Federal (MPF) pertenceria ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão foi tomada após o imóvel ter sido penhorado a pedido da 2ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais da Justiça Distrital de Brasília, em processo da empresa Macife contra a OAS. Segundo a defesa de Lula, a deci-

são dessa penhora, pela própria Justiça, comprovaria ser a OAS a verdadeira dona do triplex — e não o ex-presidente.

Na decisão anunciada por Moro na noite de segunda-feira (29), o juiz argumenta que "o imóvel foi inadimplidamente penhorado, pois o que é produto de crime está sujeito a sequestro e confisco e não à penhora por credor civil ou a concurso de credores". O juiz determina que os valores a serem obtidos com o leilão do triplex sejam rever-

tidos à Petrobras.

Atualmente [o triplex] não pertence à OAS Empreendimentos nem ao ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O imóvel está submetido à constrição da Justiça e será alienado para que o produto reverta em benefício da vítima, a Petrobras", disse o juiz.

O imóvel será vendido em leilão público e o produto da venda será depositado em conta judicial, com os valores sendo destinados, após o trânsito em

juízo, à vítima no caso de confisco à OAS Empreendimentos ou ao ex-presidente no caso de não ser confirmado o confisco.

Segundo Moro, a omissão do recolhimento do IPTU pela "proprietária formal" (OAS), ou pelo "proprietário de fato" (Lula), colocaria em risco os direitos da estatal, uma vez que a impressão de que o imóvel estaria abandonado poderia resultar na sua desvalorização. (Agência Brasil)

Ministro admite alteração na reforma da Previdência, mas sem perder princípios

O ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, admitiu na terça-feira, (30) a possibilidade de novas alterações na proposta da reforma da Previdência defendida pelo governo, desde que essas mudanças não modifiquem os pontos principais do projeto.

O ministro disse que essas novas mudanças teriam caráter pragmático, para possibilitar a aprovação no Congresso.

"O processo, daqui para fran-

te, é muito pragmático, de conseguir votos. Pode haver alterações adicionais que viabilizem os votos", disse, acrescentando que "o princípio da reforma em si tem que ser preservado".

Dyogo Oliveira defendeu a votação da proposta em fevereiro, conforme já acertado com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. "Acho que retardar a discussão dificulta ainda mais. Depois da eleição já se tem um governo novo eleito,

transição. Acho que o momento é agora".

Para o ministro, após as mudanças feitas na primeira proposta da reforma, a pressão contra a aprovação está focada em grupos que não querem ter suas regras equiparadas à do trabalhador do setor privado.

"A grande resistência que existe sobre a reforma é por enfrentar esses problemas [de desigualdade]. Muitos parlamentares são ligados a essas categori-

as que têm tratamento mais diferenciado. E é isso que a gente está enfrentando".

O ministro disse que o governo tinha chegado à estimativa de 270 votos favoráveis à reforma na semana passada, e precisa de mais 50 para ter segurança na votação. Sobre a possibilidade de a proposta não ser aprovada, ele disse que um plano B só será discutido depois de uma possível derrota da proposta no Congresso. (Agência Brasil)

Ibope aponta que 44% são contra reforma da Previdência, anuncia Moreira Franco

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco, antecipou na terça-feira, (30) em uma rede social o resultado de pesquisa do Ibope que aponta que 44% dos entrevistados respondem ser contrários à reforma da Previdência. Segundo o ministro, pela primeira vez, menos da metade dos entrevistados se posicionou contra as mudanças nas regras da aposentadoria. A pedido da Presidência da República, a pesquisa foi realizada entre os dias 25 e 29 de janeiro em âmbito nacional.

"As pessoas estão se convencendo, cada vez mais, de que a

reforma acabará com os privilégios de quem ganha muito e trabalha pouco, além de garantir investimentos em saúde e educação", disse Moreira Franco em sua página no Twitter.

De acordo com o ministro, 63% dos entrevistados concordam que as regras previdenciárias devem ser as mesmas para servidores públicos e funcionários privados. "Ou seja: igualdade de direitos para todos. Seguimos em frente na luta contra privilégios, pelo bem do Brasil e dos brasileiros".

A avaliação do ministro sobre a melhora da percepção da sociedade é compartilhada por

outros integrantes da base governista e da equipe da Presidência. Nos últimos dias, o Palácio do Planalto tem intensificado a comunicação sobre a proposta de mudança na legislação da Previdência. Entre as estratégias, está a participação do presidente Michel Temer em programas populares de televisão e rádio. O objetivo é tirar dúvidas sobre a nova versão da proposta, diminuir as críticas e atrair mais apoio dos parlamentares em torno da reforma, que pode ser votada ainda no mês de fevereiro no plenário da Câmara dos Deputados.

A campanha deve ser reforçada a partir da próxima semana, quando os parlamentares voltam a Brasília para o início do ano legislativo do Congresso Nacional. A expectativa é que o relatório da emenda constitucional que trata da reforma comece a ser discutido no plenário da Câmara a partir do dia 5 de fevereiro.

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, se reuniu com lideranças partidárias na residência oficial do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para reforçar as articulações políticas com os deputados. (Agência Brasil)

Sada Cruzeiro recebe Lebes Canoas nesta quarta-feira

Equipe celeste duelará com o time gaúcho, às 20h, no ginásio do Riacho, em Contagem (MG)

Uma partida isolada da quinta rodada do retorno é a atração da Superliga Cimed masculina de vôlei 17/18 nesta quarta-feira (31). O Sada Cruzeiro (MG), líder e motivado pela conquista da Copa Brasil, receberá o Lebes Canoas (RS), às 20h, no ginásio do Riacho, em Contagem (MG). O Sada Cruzeiro está na liderança da competição, com 37 pontos (12 vitórias e duas derrotas). O Lebes Canoas aparece em sétimo lugar, com 20 pontos (sete resultados positivos e sete negativos). No primeiro turno, o time celeste levou a melhor sobre a equipe gaúcha por 3 sets a 1.

Motivado pela conquista do tricampeonato da Copa Brasil no último sábado (27), o ponteiro Filipe comentou sobre o momento atual do grupo cruzeirense e destacou a expectativa por voltar a jogar diante dos torcedores mineiros.



Lebes Canoas

"Agora é voltar novamente a cabeça para a continuidade da Superliga. Atemporada é longa e temos muita coisa ainda pela frente. Vamos firmes para mais esse jogo contra Canoas, com

muito foco, pois será um jogo difícil. E vai ser muito bom porque é o primeiro jogo em casa depois dessa grande conquista nossa, do título da Copa Brasil. Espero que o torcedor compare-

ça e nos apoie, como sempre faz", disse Filipe.

Pelo lado do Lebes Canoas, o central Matheus destacou a sequência difícil de jogos e pediu tranquilidade para o grupo gaúcho.

"Estamos vindo de uma sequência boa com duas vitórias e uma derrota para o Sesi-SP no tie-break. Nosso time está numa crescente. Essa sequência de jogos contra os quatro primeiros na tabela é uma oportunidade para jogarmos soltos e buscar sets e, dessa forma, conseguirmos vitórias contra essas grandes equipes. O Sada Cruzeiro é acostumado a vencer e disputar finais. Eles acabaram de conquistar a Copa Brasil em um espetáculo de final", explicou Matheus.

Os outros jogos da quinta rodada do retorno serão disputados nos dias oito e nove de fevereiro.

Robert Scheidt vai se dividir entre a classe Star e a vela oceânica em 2018

Bicampeão olímpico confirma programação com a novidade de disputar a TP 52 Super Series e se mostra animado com o novo desafio de ser competitivo em duas categorias diferentes



Robert Scheidt

Robert Scheidt vai se dedicar entre um amor antigo e uma nova paixão em 2018. O bicampeão olímpico traçou os objetivos para a nova temporada ancorado em dois pilares, a Classe Star e a Vela Oceânica. Fora do ciclo para os Jogos do Japão, em 2020, o velejador de 44 anos se mostra animado com o desafio de se manter competitivo em duas categorias diferentes do iatismo.

"A temporada 2018 vai ser bem interessante, pois vou mesclar competições na Star, uma de minhas maiores paixões, com a grande novidade que será a campanha no TP 52, uma das grandes competições de Vela Oceânica do mundo", explica o maior medalhista do Brasil, com cinco pódios, e que tem patrocínio do Banco do Brasil, Rolex e apoio do COB e CBVela. O novo projeto de Scheidt ratifica suas palavras ao anunciar, no fim de 2017, a desistência de lutar por uma vaga nos Jogos do Japão, quando garantiu que não se aposentaria.

Scheidt vai integrar a equipe Phoenix na TP 52 e está animado. "É um projeto brasileiro, com tripulação quase integralmente nacional, boa parte composta por velejadores olímpicos. Serei o tático do barco e estou bem empolgado. É uma oportunidade legal de voltar a competir na classe oceânica em alto nível, retornar para esse mundo de barcos grandes em um dos melhores circuitos do mundo", revela. Em 2001, como timoneiro do barco ESPN Brasil, ele ganhou o Campeonato Brasileiro, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Em 2009 e 2010, integrou a tripulação do italiano Luna Rossa na TP 52.

O Phoenix será como comandante Eduardo Souza Ramos, velejador olímpico e um dos principais incentivadores da vela no País. André Fonseca, o "Bochecha", também olímpico e veterano de Volvo Ocean Race, é quem está organizando a tripulação do barco que está em fase final de construção na Espanha e tem previ-

ção de ir para água em abril. "Ainda não posso confirmar os demais nomes, mas boa parte da equipe já competiu junta em 2014, na TP 52 no projeto que também levava o nome Phoenix e comandado pelo Eduardo. Isso é bem positivo, porque já teremos uma equipe afinada e que conhece esse circuito, que é extremamente competitivo. Teremos alguns degraus para ir e escalando, ninguém vai começar no topo, mas estamos animados. Temos pessoas capazes em cada posição para evoluir ao longo da disputa e, quem sabe, fazer bonito no final", garante Robert.

A primeira disputa na TP 52 será em maio, em uma regata preparatória em Palma de Maiorca, na Espanha. Depois, serão cinco etapas da 52 Super Series 2018. "Teremos vários barcos que estarão nas Américas Cup, o que garante o alto nível da disputa", avalia Scheidt. O calendário terá as seguintes etapas: Sibenhik 52 Super Series Sailing Week - 22 a 27 de maio - Sibenhik, Croácia; 52 Super Series Zadar Royal Cup - 19 a 24 de junho - Zadar, Croácia; Rolex TP52 World Championship Cascais 2018 - 16 a 21 de julho - Cascais, Portugal; Puerto Portals 52 Super Series Sailing Week - 20 a 25 de agosto - Maiorca, Espanha; 52 Super Series Valencia Sailing Week - 17-22 de setembro - Valencia, Espanha.

Na Star, o grande objetivo de Scheidt é a SSL Finals, em dezembro, nas Bahamas, competição a qual conquistou a medalha de prata em 2017, ao lado do proreio Henry Boenning, o Maguila. Antes, vai disputar o Campeonato Paulista, em Guarapiranga, na Páscoa. "Ainda avалиamos se vamos correr a Bacardi Cup, em março, em Miami. No segundo semestre, vou encerrar o Campeonato Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em novembro. Mas pode ser que eu andando a tripulação do barco que está em fase final de construção na Espanha e tem previ-

32º Torneio de Verão terá algumas das principais equipes do país

Organização terá mais confirmações nos próximos dias. Competição acontecerá entre 1º e 4 de fevereiro, em Ilha Comprida



32º Torneio de Verão de Ciclismo

O 32º Torneio de Verão de Ciclismo será a atração desta semana. Do dia 1º, quinta, até o dia 4 de fevereiro, no domingo, algumas das principais equipes do país participarão do evento, uma das mais tradicionais e importantes disputas do calendário nacional. O pal-

co será a Ilha Comprida, no litoral sul de São Paulo, com quatro etapas para as categorias Elite, válida para o ranking nacional, Open, Sênior (35 a 44 anos) e Máster (45 anos em diante). A programação de todas as etapas começará às 7h30, todas com largada e che-

gada na Avenida Marginal Candapiú.

E por falar em principais equipes do Brasil, o evento já tem confirmados times de respeito na modalidade. São eles o Brasil Pro Cycling/São José dos Campos, atual campeão da Elite, masculino e feminino, Memorial/Santos, Green Piracicaba, São Francisco Saúde/Secretaria de Esportes/HTPro Nutrition/Shimano/Indaiatuba, UFF de ciclismo/Rio de Janeiro e o Team São Bernardo Pens Cycling, entre outros.

"Estamos muito contentes com a participação mais uma vez destas equipes. Isso fará com que a disputa seja bem elevada e quem ganha com isso é o ciclismo nacional", destaca José Reinaldo Mendes, organizador da disputa. "Até a estreia teremos mais equipes fortes, com certeza", completa. As provas serão realizadas em circuito plano e, como a classificação para definir o campeão do Torneio é feita por pontos (não pela soma dos tempos de cada etapa), as disputas se tornam ainda mais atrativas, sempre com expectativas de chegadas em sprints.

As inscrições seguem abertas pelo site www.treinoonline.com.br com taxa de R\$ 75,00 até dia 31 de janeiro. No dia da prova, o valor passará para R\$ 100,00. Mais detalhes também podem ser obtidos pelo telefone (13) 99711.1779, a com José Reinaldo.

O 32º Torneio de Verão de Ciclismo é uma realização da Liga Santista de Ciclismo, com apoio da Federação Paulista e Confederação Brasileira. Apoio da prefeitura de Ilha Comprida, Ert Uniformes e TR 15. Mais informações podem ser obtidas no site www.lsciclismo.com.br.

Seleção Masculina intensifica treinos em ano de preparação rumo a Tóquio-20

Os Jogos de Tóquio parecem distantes, estão marcados apenas para 2020, mas para a seleção masculina de handebol, a Olimpíada já começou. Este ano é crucial para a preparação da equipe, com competições que já começam a desenharem o caminho rumo ao Japão.

A seleção conseguiu um excelente resultado no Mundial do ano passado - perdeu da Espanha, uma das grandes potências do esporte mundial, por apenas um gol de diferença nas quartas-de-final.

Como o calendário desse ano não prevê nem Mundial nem Olimpíada, o time poderá focar ainda mais nos treinamentos e na observação de rivais importantes.

A seleção deve continuar seu processo de renovação iniciado em 2017 e a expectativa é de que o time chegue ao fim da temporada consolidado - o Brasil tem hoje cerca de 45 atletas jogando no exterior que são constantemente observados.

No primeiro semestre, a

equipe terá contato com rivais de peso no cenário internacional e poderá estudar ainda mais Argentina e Chile, principais adversários no cenário continental.

O primeiro teste será em abril, em competição amistosa na Hungria contra os donos da casa, Polônia e Áustria. Em junho, a equipe disputará os Jogos Odesur, na Bolívia, torneio que deve dar aos três primeiros colocados vagas nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, classificatórios para a Olimpíada.

Na sequência, a seleção viajará à Groenlândia para o Pan-Americano de handebol, que distribui vaga para o Mundial do ano que vem.

Depois dessas competições, a equipe voltará seu foco ainda mais para os treinamentos e poderá sentir um pouco do gostinho dos Jogos de Tóquio. Graças às boas relações criadas entre os Comitês Olímpicos do Brasil e do Japão durante a preparação do Rio-2016, os brasi-



Thiagus Petrus - Armador Esquerdo

leiros conseguiram marcar uma série de amistosos e treinos nas instalações que receberam os jogos de handebol em 2020 - o ginásio que será usado pela modalidade foi erguido para a Olimpíada de 1964 e só precisará passar por alguns ajustes.

"Teremos uma carga intensa de trabalho por lá. Vamos treinar,

usar a academia e jogar contra a seleção japonesa. Será importante para nos familiarizarmos com as instalações de Tóquio desde já. Nossa principal meta é conquistar a vaga para estar ali em 2020. Acredito que sentir esse gostinho de Olimpíada vai motivar ainda mais os jogadores", diz Nunes.

circuito das estações

18

4 estações | 4 corridas | 1 circuito

3k, 5k, e 10k

OUTONO

18/03

São Paulo

Estádio do Pacaembu

inscreva-se já!

circuitodasestacoes.com.br/2018